

Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 20,30
Semestre — — Cr.\$ 12,00
Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
de acordo com a
TABELA
REDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

REDATOR-CHEFE: ORLANDO PAULETTI

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

SECRETARIO-GERENTE: HERMINIO JACON

ANO IX

S. PAULO

Ubirama (ex-Lençóis), 17 de NOVEMBRO de 1946

BRASIL

NÚMERO 447

Reação Política

ALEXANDRE CHITTO

A guerra parece que traz consigo consequências psicológicas. Os povos vencidos ou vencedores dão a entender que, depois de uma surtida ou derrota bélica, desejam inovações políticas. Se bem que nem sempre podem ser consideradas inovações. Substituem os homens de governo de qualquer modo, de qualquer maneira, ainda que a substituição se revele, em muitos casos, um retrocesso.

Houve chefes de governo que conheceram a sua derrota de modo catastrófico, custando-lhes a própria vida: Mussolini. Outros foram depostos: Getulio Vargas e outros ainda foram fragorosamente vencidos nos pleitos eleitorais: Churchill e Trumam.

De Mussolini, o povo italiano havia já se enchido as medidas. De Getulio Vargas, os brasileiros já não queriam mais nada. Porém não se explica a queda dos dois grandes paladinos da democracia: Churchill e Trumam? Principalmente Churchill que, graças á sua tenacidade, valentia e disposição de velho, deu a vitória á Inglaterra. Foi o homem que arcou com a grande responsabilidade de pedir a paz ou não á Alemanha, justamente na hora dos tremendíssimos bombardeios hitleristas sobre Londres. Londres estava a ponto de capitular, quando Hitler era ainda o senhor absoluto da situação. Mas lá estava Churchill, a esperança do povo inglês.

E entretanto, nem bem havia cessado ecoar o ronco de canhão, as festas da «Vitória» comemoravam-se ainda, eis que o velho ex-primier conhecia a amargura da dura derrota eleitoral. O povo britânico já não o queria. Quem mal faria se ele estivesse tomando parte, na ocasião, na conferência dos «três grandes»? O substituto iria.

E Trumam? Quinze longos anos o partido republicano dominou politicamente nos Estados Unidos, agora séde a liderança ao democrático.

Muitos dirão que se vivesse ainda Roosevelt, os republicanos venceriam as eleições. Faltou, no transcurso da campanha política, a influência da figura do falecido presidente norte-americano.

Razão bastante terão aqueles que assim imaginam. Mas pensando em Churchill, não se poderia ir ao otimismo extremo de que os republicanos não seriam derrotados mesmo com Roosevelt.

Os povos, depois de uma guerra querem mudanças, ás vezes para o melhor outras para o pior.

Todavia a reação é um fato.

Telegramas trocados entre o nosso Paroco Padre Salustio Rodrigues Machado e o Exmo. Snr. Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra

Ubirama, 4 de Novembro de 1946.

Exmo. Snr. General Eurico Gaspar Dutra, Dignissimo Presidente da República, Palacio Guanabara.

Rio de Janeiro

Conhecendo o espírito patriótico e humanitário de Vossa Excelência tomo a liberdade de vir á sua presença para solicitar a sua intervenção para que sejam liberados com urgência os pedidos de automóveis e caminhões encaminhados pela Agência Chevrolet desta cidade.

A assistência médica e religiosa está perecendo por falta de transportes, bem como o abastecimento de gêneros alimentícios.

Trata-se de pedidos feitos por profissionais que vivem de transporte e não de industriais ou coletividades.

Pela minha posição de sacerdote e paroco e pela minha consciência cívica de brasileiro posso assegurar á Vossa Excelência não temos meios de

transportes por falta de veículos adequados e suficientes.

Deus guarde Vossa Excelência.

PADRE SALUSTIO RODRIGUES MACHADO
Paroco de Ubirama.

Em resposta o Vigário recebeu o telegrama seguinte:

Padre Salustio Rodrigues Machado
Ubirama

Snr. Presidente da República recebeu vosso telegrama de 4 do corrente e encaminhou assunto á consideração do sr. Presidente do Banco do Brasil.

Cordiaes Saudações.

CARLOS ROBERTO DE AGUIAR MOREIRA
Secretário Particular do Presidente da República
Rio 9/11/46.

Falecimento

Vítima de um acidente, quando trabalhava, veio a falecer no dia 9 do corrente, na Capital Paulista, o sr. Angelo Anholetto.

O sr. Angelo Anholetto, nasceu em Paranhos, onde residiu vários anos, contava apenas 33 anos de idade e era filho do sr. José Anholetto e dona Regina Nicolli.

O seu sepultamento se deu no dia seguinte no cemitério da Mooca, em São Paulo.

A' Família enlutada, os nossos pesames.

por ocasião da passagem de seu inesquecível e extinto chefe Donato Ciccone.

De um modo especial, torna extensivo seu reconhecimento a todo o comércio local, que num gesto espontâneo e de profunda amizade, manteve-se durante esse transe doloroso, com suas portas cerradas.

Hoje no Cine Guarani

QUANDO A NEVE
TORNAR A CAIR

Aquisição de Caminhões

Comunicam-nos a Associação Comercial de S. Paulo

«Tendo em vista a possibilidade do Banco do Brasil julgar insuficiente o atestado que fornecemos para aquisição de caminhões, os interessados devem enviar-nos com urgência, para comprovação da necessidade de tais veículos, para efeito da expedição de novo atestado, os seguintes dados: 1.º — Quantidade de caminhões e tipo; 2.º — Carga e transportar e quantidade mensal; 3.º — Local do licenciamento; 4.º — Percurso habitual; 5.º — Número de caminhões que já possui e seu estado».

O fornecimento do trigo ao comércio será normalizado

Noticia-se do Rio de Janeiro que o sr. Heitor Grilo, Secretário da Agricultura da Municipalidade, falando a imprensa, confirmou que até amanhã, dia 16, espera-se normalizar o mercado de trigo, e que, dentro de trinta dias, o povo terá pão de trigo puro.

Agradecimento

A Família Ciccone, pehoradamente agradece a todas as pessoas amigas, que confortaram-na

Alfaiataria Cicconi

(Confecções a Capricho)

Giovanino Cicconi

Mantem sempre em estoque linhos nacionais e estrangeiros, casimiras de alta qualidade.

Rua 15 de Novembro, 583 - Est. S. Paulo
UBIRAMA

C. A. Lençoense -X- Brasil F. C.

Brilhante vitória dos Lençoenses pela contagem de 4 a 1.

Marcadores : Vicente, David, Tite e Belfare para os locais, e Elcio para os visitantes.

- Novamente integrando o nosso «onze» Rodaméz -

Não agradou aos espectadores a estréia de Máximo e Vicente. - OS QUADROS

Como noticiámos, jogaram domingo passado em nossa «canha», o afamado conjunto Brasil F. C. da cidade de Caieiras x C. A. Lençoense, saindo vitoriosos os locais, pela contagem de 4 tentos a 1.

Ao iniciar a peleja, verificamos que de fato o esquadrão visitante era possuidor de ótimos elementos, pois constatamos uma série de lances perigosos, tanto na área local, como na adversária. Os dois quadros estavam em igual altura.

Ao decorrer mais ou menos uns 10 minutos de jogo, por um bellissimo passe de David, Vicente consegue abrir a contagem para os locais, mas mesmo assim os adversários continuaram firmes, tanto na defensiva como no ataque. Decorrido 20 minutos conseguiram também 1 tento, que foi consignado pelo ponteiro direito Elcio, empatando a partida.

Terminando o primeiro tempo, o placard assinalava 1 a 1. Na fase complementar, o nosso onze teve melhor atuação do que a do visitante. No 2.º tempo aos 14 minutos de combate, David marca o 2.º tento, desempateando a peleja; no transcorrer de mais 14 minutos, por um forte chute de Tite, é assinalado o 3.º tento. Belfare marcou o 4.º tento ao faltar uns 15 minutos para o término

do prélio, e o placard então assinalou 4 a 1 favoráveis aos locais. Não obstante o nosso quadro ter vencido, adiantamos que não teve um jogo de classe, como tivemos ocasião de apreciar em disputas anteriores, pois houve probabilidades para o aumento da contagem.

Rodaméz, novamente em nossas fileiras

O conhecido meia direita Rodaméz, que já tinha integrado o nosso quadro ha tempos, voltou novamente em nossas fileiras, dando assim a sua primeira estréia, depois de uma longa temporada, frente ao esquadrão de Caieiras, que, apesar de jogar só na fase complementar, teve uma boa atuação.

Máximo e Vicente

Não agradou aos espectadores Ubiramenses, na tarde de domingo último, a estréia de Máximo e Vicente, que o C. A. L. lançou para enfrentar o Brasil F. C., pois, apresentaram um jogo fraco, principalmente o centro avante Vicente, que ficava indeciso em suas jogadas, a não ser que isso tenha acontecido por ser a sua estréia e também por não conhecer o gramado e o jogo de seus

Serviço de Alto-Falantes

Ha muito tempo que em nossa cidade se faz sentir a necessidade de um serviço de alto-falantes.

E' verdade que o Cine Guarani já possui um,

companheiros. Esperemos pois, os próximos jogos.

Os Quadros

Os quadros entraram em campo assim constituídos: C. A. Lençoense — Oberdan, Imparato e Limão; Belfare Máximo e Abilio; David, Mano (Rodaméz), Vicente (Mano), Renatinho e Tite. Brasil F. C. — Oswaldo, Leonildo e Antonio; Orlando, Luiz e Reinaldo; Elcio, André, Sergio, Benjamin e Zacharias.

O árbitro foi o snr. Adelino Lazari, cuja atuação foi boa, não prejudicando nenhum dos quadros.

mas só funciona horas antes das funções cinematográficas. Ficando o povo, antes e nos dias que não ha cinema, sem distração de um carater assim tão popular, para não chama-lo de rua.

Domingo passado, por exemplo, por ocasião do jogo S. Paulo vs. Palmeiras os «fans» dos dois quadros não estiveram comodamente torcendo, viveram encostados em bares. Quando, ao envez com um modernissimo serviço de alto-falantes instalado no Jardim ou em qualquer outro lugar, naturalmente a disposição dos torcedores teria sido outra.

E depois, com um serviço de alto-falantes instalado publicamente evitar-se-ia de crianças estarem em bares torcendo.

Ubirama precisa acompanhar o ritmo do progresso em tudo e nesse particular também.

Anunciem neste jornal

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A.**FUNDADO EM 1924**

Capital Cr. \$ 25.000.000,00

Fundos de Reserva . Cr. \$ 9.646.276,30

SÉDE CENTRAL: São Paulo -

Rua São Bento, 341

FILIAIS:

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGENCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio) — Araguaçu - Botucatu (Estado de S. Paulo) — Cambará (Estado do Paraná) — Campinas-Cruzeiro — Jaboticabal — Jacaré — Jaulorena — Mogí das Cruzes — Mogí Mirim-Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté - Ubirama - (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Bôas Taxas para Contas de Depósitos**Todas as Operações Bancárias**Agência em **UBIRAMA:** Rua 15 de Novembro, 779

Prefeitura Municipal de Ubirama

Decreto-Lei N. 92, de 29 de Outubro de 1946

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Ubirama, para o exercício de 1947.

O Prefeito Municipal de Ubirama, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º IV, do Decreto-lei federal N.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da Resolução N.º 1210/46 do Conselho Administrativo do Estado, decreta :

CAPITULO I

DA RECEITA GERAL

Artigo 1.º — A Receita Geral do Município de Ubirama, para o exercício de 1947, é orçada em CR\$ 425.000,00 (Quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), e será arrecadada de conformidade com a legislação em vigor, obedecendo á seguinte classificação :

CÓDIGOS		TÍTULOS	RECEITA			RECEITA EFETIVA CR \$	Mutações Patrimoniais CR \$
Local	Geral		PARCIAL CR \$	SOMA CR \$	TOTAL CR \$		
10	0	§ 1.º - Receita Ordinária					
20	0	A — RECEITA TRIBUTARIA					
30	0	a) — Impostos					
40	0	Imposto Territorial					
50	0	Imposto Territorial Urbano					
51	0 11 1	Da Séde	10.000,00				
52	0 11 1	Do Distrito de Borebí	2.000,00	12.000,00		12.000,00	
60	0 12 1	Imposto Predial					
70	0	Imposto Predial Urbano					
71	0 12 1	Da Séde	42.000,00				
72	0 12 1	Do Distrito de Borebí	9.000,00				
73	0 12 1	Do Distrito de Alfredo Guedes	2.200,00	53.200,00		53.200,00	
80	0 17 3	Imposto Sobre Industrias e Profissões					
90	0	Imposto de Industrias e Profissões					
100	0	Da Séde	125.000,00				
101	0 17 3	Do Distrito de Borebí	16.000,00				
102	0 17 3	Do Distrito de Alfredo Guedes	10.000,00	151.000,00		151.000,00	
103	0 17 3	Imposto de Licença					
110	0 18 3	Imposto de Licença					
120	0	Da Séde	25.000,00				
121	0 18 3	Do Distrito de Borebí	4.000,00				
122	0 18 3	Do Distrito de Alfredo Guedes	4.000,00	33.000,00		33.000,00	
123	0 18 3	Imposto Sobre Jogos e Diversões					
130	0	Imposto Sobre Jogos e Diversões					
140	0	Da Séde	1.500,00				
141	0 27 3	Do Distrito de Borebí	200,00	1.700,00		1.700,00	
142	0 27 3	Total dos Impostos			250.900,00		
160	8	B) — Taxas					
170	9	Taxas Rodoviarias					
180	1 11 2	Taxas de Conservação de Estradas de Rodagem					
190	1	Da Séde	15.000,00				
200	1	Do Distrito de Borebí	8.500,00				
201	1 11 2	Do Distrito de Alfredo Guedes	9.500,00	33.000,00		33.000,00	
202	1 11 2	Taxa de Expediente					
203	1 11 2	Taxa de Expediente					
260	1 21 4	Da Séde	7.000,00	7.000,00		7.000,00	
270	1	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos					
270	1 21 4	I - Taxa de Aferição de Pesos e Medidas					
280	1 23 4	Da Séde	1.200,00				
290	1	Do Distrito de Borebí	700,00				
300	1	Do Distrito de Alfredo Guedes	300,00	2.200,00		2.200,00	
310	1	II - Taxa de Emplacamento					
311	1 23 4	Da Séde	200,00				
312	1 23 4	Do Distrito de Borebí	100,00	300,00		300,00	
313	1 23 4	Taxa de Limpeza Pública					
320	1	I - Taxa de Remoção de Lixo					
321	1 23 4	Domiciliar					
322	1 24 1	Da Séde	10.000,00				
330	1	Do Distrito de Borebí	2.000,00	12.000,00		12.000,00	
340	1	Taxas de Viação					
350	1	Taxa de Conservação de Calçamento					
351	1 24 1	Da Séde	2.000,00	2.000,00		2.000,00	
352	1 24 1	Total de Taxas			56.500,00		
380	1 25 1	Total da Receita Tributária			307.400,00		
390	1	B) RECEITA PATRIMONIAL					
400	1	Renda de Capitais					
401	1 25 1	Juros de Depósitos					
480	8	Da Séde	5.000,00	5.000,00		5.000,00	
480	9	Total da Receita Patrimonial			5.000,00		
490	2	C — RECEITA INDUSTRIAL					
530	2 02 0	Serviços Urbanos					
540	2	I - Taxa de Consumo de Agua					
541	2 02 0	Da Séde	44.000,00				
550	9	Do Distrito de Borebí	9.000,00	53.000,00		53.000,00	
560	3	II - Taxa de Ligação de Agua					
630	3 03 0	Da Séde	200,00				
640	3	Do Distrito de Borebí	50,00	250,00		250,00	
641	3 03 0	III - Taxa de Esgotos					
642	3 03 0	Da Séde	19.500,00	19.500,00		19.500,00	
650	3						
651	3 03 0						
652	3 03 0						
660	3						
661	3 03 0						

CÓDIGOS		TÍTULOS	R E C E I T A			RECEITA EFETIVA CR \$	Mutações Patrimoniais CR \$
Local	Geral		PARCIAL CR \$	SOMA CR \$	TOTAL CR \$		
670	3	IV - Taxa de Ligação de Esgotos					
671	3 03 0	Da Séde	250,00	250,00		250,00	
770	9	Total da Receita Industrial			73.000,00		
780	4	D) RECEITAS DIVERSAS					
790	4 11 0	Receita de Mercados, Feiras e					
800	4	Matadouros					
820	4	Receita do Matadouro					
821	4 11 0	Da Séde	6.000,00				
822	4 11 0	Do Distrito de Borebí	800,00	6.800,00		6.800,00	
830	4 12 0	Receita de Cemitérios					
840	4	Receita do Cemitério					
841	4 12 0	Da Séde	8.000,00				
842	4 12 0	Do Distrito de Borebí	2.000,00	10.000,00		10.000,00	
850	9	Total das Receitas Diversas			16.800,00		
860	6	§ 2.º - Receita Extraordinária					
870	6 11 0	Alienação de Bens Patrimoniais					
871	6 11 0	Da Séde	500,00	500,00			500,00
880	6 12 0	Cobrança da Dívida Ativa					
881	6 12 0	Da Séde	18.000,00	18.000,00			18.000,00
950	6 21 0	Multas					
951	6 21 0	Da Séde	1.000,00				
952	6 21 0	Do Distrito de Borebí	200,00				
953	6 21 0	Do Distrito de Alfredo Guedes	100,00	1.300,00		1.300,00	
970	6 23 0	Eventuais					
971	6 23 0	Da Séde		3.000,00		3.000,00	
980	9	Total da Receita Extraordinária			22.800,00		
990	9	TOTAL GERAL			425.000,00	406.500,00	18.500,00

**CAPITULO II
DA DESPESA GERAL**

Artigo 2.º — A Despesa Geral do Município de Ubirama, para o exercício de 1947, é fixada em CR\$ 425.000,00 (Quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), e será realizada obedecendo á seguinte classificação :

CÓDIGOS		TÍTULOS	D E S P E S A		DESPESA EFETIVA CR \$	Mutações Patrimoniais CR \$
Local	Geral		Total da Verba CR \$	Total do Parag. CR \$		
100		§ 1.º - Administração Municipal				
110		Poder Executivo				
111	8 02 0	Pessoal Fixo	23.400,00		23.400,00	
111	8 02 4	Despesas Diversas	3.000,00		3.000,00	
120		Prefeitura				
121		Distrito da Séde				
121	8 07 0	Pessoal Fixo	10.800,00		10.800,00	
121	8 09 0	Pessoal Fixo	14.040,00		14.040,00	
121	8 09 1	Pessoal Variavel	6.000,00		6.000,00	
121	8 09 3	Material de Consumo	6.500,00		6.500,00	
121	8 09 4	Despesas Diversas	4.900,00		4.900,00	
121	8 13 0	Pessoal Fixo	20.300,00		20.300,00	
122		Distrito de Borebí				
122	8 09 0	Pessoal Fixo	11.760,00		11.760,00	
122	8 09 3	Material de Consumo	300,00		300,00	
122	8 09 4	Despesas Diversas	300,00	101.300,00	300,00	
200		§ 2.º - Serviços Públicos Municipais				
210		Matadouro				
211		Distrito da Séde				
211	8 89 3	Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	
212		Distrito de Borebí				
212	8 89 3	Material de Consumo	800,00		800,00	
230		Cemitério				
231		Distrito da Séde				
231	8 89 0	Pessoal Fixo	4.200,00		4.200,00	
231	8 89 3	Material de Consumo	1.200,00		1.200,00	
232		Distrito de Borebí				
232	8 89 1	Pessoal Variavel	600,00		600,00	
232	8 89 3	Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	
240		Limpeza Pública				
241		Distrito da Séde				
241	8 85 1	Pessoal Variavel	7.200,00		7.200,00	
241	8 85 3	Material de Consumo	1.500,00		1.500,00	
242		Distrito de Borebí				
242	8 85 1	Pessoal Variavel	3.600,00		3.600,00	
242	8 85 3	Material de Consumo	500,00		500,00	
250		Serviços Industriais				
251		Distrito da Séde				
251	8 63 0	Pessoal Fixo	4.200,00		4.200,00	
251	8 63 1	Pessoal Variavel	600,00		600,00	
251	8 63 2	Material Permanente	2.000,00			2.000,00
251	8 63 3	Material de Consumo	5.000,00		5.000,00	
252		Distrito de Borebí				
252	8 63 3	Material de Consumo	1.000,00		1.000,00	
260		Jardins Públicos				
261		Distrito da Séde				
261	8 81 1	Pessoal Variavel	6.000,00		6.000,00	

CÓDIGOS		TÍTULOS	DESPESA		DESPESA EFETIVA CR \$	Mutações Patrimoniais CR \$
Local	Geral		Total da Verba CR \$	Total do Parag. CR \$		
261	8 81 2	Material Permanente	500,00			500,00
261	8 81 3	Material de Consumo	3.000,00		3.000,00	
262		Distrito de Borebí				
262	8 81 3	Material de Consumo	1.000,00		1.000,00	
270		Iluminação Pública				
271		Distrito da Séde				
271	8 88 4	Despesas Diversas	32.100,00		32.100,00	
272		Distrito de Borebí				
272	8 88 4	Despesas Diversas	3.500,00		3.500,00	
273		Distrito de Alfredo Guedes				
273	8 88 4	Despesas Diversas	1.400,00	83.900,00	1.400,00	
300		§ 3.0 - Obras e Melhoramentos Públicos				
310		Conservação de Vias Públicas				
311		Distrito da Séde				
311	8 81 1	Pessoal Variavel	9.000,00		9.000,00	
311	8 81 3	Material de Consumo	3.000,00		3.000,00	
320		Conservação de Rodovias				
321		Distrito da Séde				
321	8 82 1	Pessoal Variavel	44.800,00		44.800,00	
321	8 82 3	Material de Consumo	4.500,00		4.500,00	
322		Distrito de Borebí				
322	8 82 1	Pessoal Variavel	8.000,00		8.000,00	
322	8 82 3	Material de Consumo	1.000,00		1.000,00	
323		Distrito de Alfredo Guedes				
323	8 82 1	Pessoal Variavel	7.200,00		7.200,00	
323	8 82 3	Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	
330		Reparações Diversas				
331		Distrito da Séde				
331	8 89 1	Pessoal Variavel	3.000,00		3.000,00	
331	8 89 3	Material de Consumo	1.800,00		1.800,00	
340		Construção de Estradas				
341		Distrito da Séde				
341	8 82 1	Pessoal Variavel	3.000,00		3.000,00	
341	8 82 3	Material de Consumo	11.550,00		11.550,00	
342		Distrito de Borebí				
342	8 82 3	Material de Consumo	1.500,00		1.500,00	
343		Distrito de Alfredo Guedes				
343	8 82 3	Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	
350		Construção de Lougradouros Públicos				
351		Distrito da Séde				
351	8 81 3	Material de Consumo	6.655,00	109.005,00	6.655,00	
400		§ 4.0 - Serviços Públicos de Interesse Comum com o Estado				
410		Higiene				
420		Distrito da Séde				
421	8 48 4	Despesas Diversas	2.000,00		2.000,00	
421	8 49 1	Pessoal Variavel	4.200,00		4.200,00	
421	8 49 3	Material de Consumo	500,00		500,00	
430		Escolas Municipais				
431		Distrito da Séde				
431	8 33 0	Pessoal Fixo	33.120,00		33.120,00	
431	8 33 2	Material Permanente	3.300,00			3.300,00
431	8 33 3	Material de Consumo	1.753,30		1.753,30	
431	8 36 4	Despesas Diversas	800,00		800,00	
431	8 38 4	Despesas Diversas	5.061,70		5.061,70	
432		Distrito de Borebí				
432	8 38 4	Despesas Diversas	700,00		700,00	
433		Distrito de Alfredo Guedes				
433	8 38 4	Despesas Diversas	700,00		700,00	
440		Segurança Pública				
441		Distrito da Séde				
441	8 24 1	Pessoal Variavel	7.200,00		7.200,00	
441	8 28 4	Despesas Diversas	1.300,00		1.300,00	
450		Departamento das Municipalidades				
451	8 98 4	Despesas Diversas	12.750,00		12.750,00	
460		Orgãos Culturais				
461	8 34 2	Material Permanente	1.200,00			1.200,00
461	8 34 3	Material de Consumo	700,00	75.285,00	700,00	
500		§ 5.0 - Dívidas				
510		Dívida Consolidada				
511	8 73 4	Despesas Diversas	21.169,70			21.169,70
520		Dívida Flutuante				
521	8 76 4	Despesas Diversas	5.325,00	26.494,70		5.325,00
600		§ 6.0 - Auxílios e Subvenções				
610		Assistência Pública				
611	8 48 4	Despesas Diversas	11.200,00		11.200,00	
620		Assistência Social				
621	8 29 4	Despesas Diversas	3.509,00		3.509,00	
630		Diversões Públicas				
631	8 38 4	Despesas Diversas	2.400,00	17.109,00	2.400,00	
700		§ 7.0 - Aposentadorias e Pensões				
720		Contribuição para Previdência				
721	8 91 4	Despesas Diversas	600,00	600,00	600,00	
800		§ 8.0 - Despesas Judiciais				
810		Executivos Fiscais				
811	8 13 4	Despesas Diversas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	

CÓDIGOS		TÍTULOS	DESPESA		DESPESA EFETIVA CR \$	Mutações Patrimoniais CR \$
Local	Geral		Total da Verba CR \$	Total do Parag. CR \$		
900		§ 9.º - Despesas Diversas				
910		Indenizações e Restituições				
911	8 92 4	Despesas Diversas	500,00		500,00	
920		Seguros e Acidentes				
921	8 94 4	Despesas Diversas	3.100,00		3.100,00	
930		Eventuais				
931	8 99 4	Despesas Diversas	6.706,30	10.306,30	6.706,30	
100	9	TOTAL GERAL		425.000,00	391.505,30	33.494,70

Artigo 3.º — Depende de autorização legislativa qualquer pagamento pelas verbas de Subvenções, Contribuições e Auxílios, previstas no presente decreto-lei.

§ único — A autorização legislativa a que se refere o presente artigo dependerá do cumprimento das exigências constantes do decreto-lei que regulamenta a cooperação financeira do município com as entidades que prestam assistência social ou cultural.

Artigo 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1947, revogadas as disposições em contrário.

Ubirama, 29 de Outubro de 1946.

a) José Salustiano de Oliveira - Prefeito Municipal

Publicado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Ubirama em 29 de Outubro de 1946.

Evaristo Canova - Secretário Contador

Estação da Luz

A população desta Capital amanheceu ontem sob a impressão de uma notícia que para ninguém poderia deixar de ser triste. Devorada por violento incêndio que logo se alastrara, por todos os seus pavimentos, desaparecera, praticamente, a velha Estação da Luz que, durante cerca de 46 anos servira ao tráfego da «S. Paulo Railway». Esse edifício era um patrimônio da cidade e um dos seus monumentos característicos. O turista que por aqui passasse não julgaria completa sua coleção de impressões, se não adquirisse um cartão postal com a gravura do monumento que se elevava ao lado do Jardim da Luz. Embora velha de mais de nove lustros, aquele ponto de embarque e desembarque de passageiros, vindos de Santos em busca do interior, parecia sempre novo, não obstante o progresso vertiginoso da cidade que se aprimorara, sempre, com os mais vistosos ornamentos arquitetônicos. Vasada em estilo gótico inglês, tendo muita semelhança arquitetônica com a torre da Abadia de Westminster, em que se encontra o «Big-Ben», de Londres, a Estação da Luz também tinha o seu relógio monumental que marcava, com exatidão britânica, as horas da vida afanosa da nossa população.

A Estação da Luz começou a servir o povo por volta do ano de 1900, época em que se completaram as obras da duplicação das linhas da estrada, que havia sido lançada em 1867, com a linha singular de 1 metro e 60. Esse trabalho que fôra iniciado em 1895, concluiu-se em 1901, mas a estação principal fôra inaugurada um ano antes. A estação primitiva, de dois andares apenas, era um edifício vetusto e arcaico, de diminutas proporções. Estava ainda no nível da rua Mauá e, por ali estacionavam, nas horas das chegadas de comboio, os velhos tilburis ou carros puxados a cavalo, que o povo denominava pitorescamente de «caçambas». Na duplicação da linha fez-se, então, o desenvolvimento artificial, desde a Mooca, para terminar numa espécie de subterrâneo em que se assentavam os alicerces. Não houve propriamente uma inauguração de novo edifício, em data certa, e com as festividades apropriadas a casos tais. O tráfego foi paulatinamente deslocado da velha para a nova estação e assim a data histórica teve que ser contada, sem discriminação de mês, e dia, partir do ano de 1900.

Uma particularidade desse edifício é que quase tudo foi projetado e construído na Inglaterra. O grande arcabouço de aço, as arcadas gigantescas, as pequenas pontes da rua Mauá ao Jardim da Luz,

vieram das forjas inglesas, assim como os desenhos arquitetônicos. Esse grande prédio da nossa cidade era constantemente um ponto de referência para os que tinham obrigações a cumprir em hora exata. Desde o seu início, a «S. Paulo Railway» contratara o velho relojoeiro Fox que cuidava de regulá-lo, escrupulosamente, de acordo com as indicações meteorológicas. Durante anos a fio, o meticoloso funcionário que era um perito na sua arte e aqui deixou o melhor nome, com o seu escritório na travessa do grande hotel, regulou pelo relógio da Estação da Luz a nossa vida cotidiana. O velho mecanismo como se verá de uma de nossas gravuras, trabalhou «corretamente» até quanto lhe foi possível. O incêndio que o destruiu irrompeu às duas horas da madrugada, mas ele trabalhou ainda sobre imenso braseiro, até 4 horas e 10 minutos. Essas foram as últimas badaladas que fez ecoar pelos recantos da cidade, depois de tantos anos, não tendo podido chegar, precisamente, até o seu último quarto de hora... A cidade vai sentir-lhe a falta, como falta fará aos aspectos característicos de S. Paulo aquela estação de linhas esbeltas e severas que era, na verdade, um dos seus ornamentos.

(DO ESTADO)

ANTONIO PAVANATO

Projetista Construtor Licenciado

Rua José Patrocínio s/n
UBIRAMA

Sítio Vende-se

Vende-se ótimo sítio no município de Araguaçu, com 12 alqueires e meio de terra, sendo toda cultura de primeira, com boa residência, 1 alqueire de mata com muita madeira de lei, pasto bem formado, a 30 quilômetros distante de Araguaçu, passando 2 linhas do Onibus na divisa. — Tratar com o sr. João Soares, rua Richuelo n.º 256, Ubirama.

Bar e Restaurante «PAULISTA»

- DE -

Vitorio Coneglian

Bebidas nacionais e estrangeiras, doces,
petisqueira á toda hora.

Rua 15 de Novembro, 813

Fone, 60

UBIRAMA

Curiosidades

Coisas da Inglaterra

Em 1580, um holandês chamado Peter Morris obteve concessão, por quinhentos anos, para, mediante a contribuição anual de uma libra, construir uma roda no primeiro arco da Ponte de Londres, afim de elevar agua do rio Tâmsa para dela prover a própria cidade. Mais tarde ali se constituiu a «New River Company, que emcampou a concessão, comprometendo-se a pagar aos sucessores de Peter Morris, até o ano de 2.080, a importância anual de tres mil setecentos e cinquenta libras esterlinas, o que está sendo pago até agora e que equivale em nossa moeda, ao câmbio atual, a cerca de duzentos contos, e pagos de mão beijada...

O realejo de hoje

Conquanto ainda existam por aí alguns realejos tocados a manivela, menos pela música delectável do que pelos papelinhos da sorte tirados por esfaimado pássaro, já apareceram rádios e vitrolas volantes, que, com menor trabalho para os seus condutores, dão-lhes o mesmo resultado; e a música é mais barulhenta e mais moderna do que a das vetustas caixas de músicas, encantadoras na sua simplicidade, mas também muito monótonas por causa do reduzido repertório.

O sal simbólico

O sal (cloreto de sódio) é tomado na cerimônia do batismo desde priscas eras, sem que se possa determinar a época exata da sua introdução nas usanças da Igreja Romana. Certo é, porem, que, desde os primórdios da

fidalgua, o sal era tomado pelos nobres no momento em que juravam vassalagem ao rei. Embora, portanto, o clero aponte o cloreto de sódio como símbolo de sabedoria, parece que seu emprego no batismo foi cópia da praxe adotada pelos fidalgos e ficou sendo a expressão de vassalagem á Igreja Cristã. Essa usança já existia no início do terceiro século da nossa Era, consoante o que nos conta Orígenes, o notavel exegeta e teólogo que nasceu em 185, na cidade de Alexandria, e morreu em 254, na cidade de Tiro.

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira



Empregado com exito nas:

- Tosses
- Resfriados
- Bronchites
- Escrophulose
- Convalecenças

VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

Matinée infantil

E' certo que dentro em pouco, entrará em vigor a lei dos menores quanto á frequência do «Cine Guarani» também.

E assim, como é notório, as crianças, até certa idade, não poderão ingressar de maneira al-

guma nos atuais espetáculos, outros não poderão assistir a segunda sessão e outros ainda terão que se submeter a certas leis.

Neste caso, a exemplos de outras cidades, seria convenientes que, nos dias feriados e domingos, a empresa do «Cine Guarani» organizasse o matinee infantil.

Assim sendo, cooperará altamente na grande cruzada em prol da educação da criança em nossa terra.

Encantiva-se no Brasil o plantio de trigo

O governo passou a interessar-se positivamente do plantio de trigo no Brasil, pretendendo apoiar os seus agricultores. E como as terras do nosso município são excelentes para o cultivo desse cereal, os lavradores ubiramenses não devem perder essa esplêndida oportunidade.

Eis uma noticiuzinha muito importante a respeito:

Apoio da Secretaria da Agricultura de S. Paulo

RIO—O sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura de São Paulo, recebido em audiência pelo sr. Daniel de Carvalho, hipotecou ao ministro da Agricultura, o integral apoio do Governo paulista á campanha de produção do trigo nacional. Adiantou que o Ministério da Agricultura pode contar com a cooperação do Instituto Agrônomo de Campinas e do Departamento de Produção Vegetal, o primeiro na parte experimental e o segundo na de fomento. O sr. Daniel de Carvalho tomou conhecimento de um rela-

tório elaborado por tres técnicos paulistas sobre a cultura do trigo em S. Paulo e norte do Paraná.

Esse relatório evidencia a vantagem da variedade «bandeirante» sobre a Puzza-4, bem como o aparecimento da «ferrugem» em certas culturas, concluindo porem pelas possibilidades favoráveis á expansão tritícola naquelas regiões.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:



- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

Cães Vadios

Não obstante as nossas contínuas reclamações, até o presente momento não se tem tomado medida alguma no sentido de se acabar com os cães vadios que andam ás soltas pelas ruas, nesta cidade.

A fiscalização pública urbana deve compreender que, neste particular também somos o porta-vóz dos numerosos pedidos que recebemos da população ubiramense e entretanto, tudo em vão.

Cães andam ai á vontade e de várias qualidades: Perdigueiros, Policiais, Belezinhas, Buldogues e, por fim, os famosos vira latas.

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clínica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

O amor que se disfarça?

Diz um pensamento:—«Os matizes da alma, como os matizes do céu, podem ser visto mas não se podem fixar. Encantar, desvanecer-se e morrer é o seu destino».

E' verdade! Porem, ás vezes, o desaparecimento da alma vem precóce. Ela morre, ainda moça, em sentido a qualquer cousa.

Assim, eu posso dizer da tua em relação a nós. A tua alma já não vive. Aquela afeição que começou como simples amizade e terminou em amor, onde está, o fruto de tantas agradáveis e convidativas palestras?

Tua alma morreu. Não vês o que diz o pensamento? «Tem matizes do céu, mas não se podem fixar».

Primeiro de uma afeição um amor e agora o que acontece? Será que o amor está se disfarçando em amizade novamente?

Não, antes é melhor que ele morra.

LISSER

Aniversários

Fez anos no dia 11 do corrente a jovem Carmela Amelia Paschoarelli.

Fazem anos: amanhã, o menino João Luiz Biral.

Dia 19, a menina Terezinha Radicchi, a sra. Libia G. Caputo, esposa do sr. Atilio Caputo, residente em Baurú; o sr. Joaquim Estrela e a srta. Dulcy Finco.

Dia 20, a menina Maria Angela, filha do sr. Mario Trenti.

Dia 21, a menina Maria de Lourdes, filha de Benedito Baccili e Alzira B. Baccili, residente em Sto. Anastacio, e a srta. Therezinha Paccola.

Dia 22, a srta. Cecilia Moretto, o menino Herval Paccola e o sr. Placido Moretto.

Dia 23, o menino José Carlos Campanari, a srta. Chiquita da Silva Coelho, a srta. Flora Baccili, o menino Paulo S. Coneglian, a snra. Yoga Ferraz Nogueira, esposa do snr. João Batista Viana Nogueira, dd. diretor do Grupo Escolar Esperança de Ubirama; o menino Ariovaldo Paccola, filho do sr. Angelo A. Paccola, e o snr. Humberto Coneglian.

PERDEU-SE

Perdeu-se a certidão de registro de estrangeiro n.º 299 pertencente ao Snr. Affonso Fantini, fornecida pela Delegacia de Polícia de Ubirama.

Edital Um Curso de Administração

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia dezesseis (16) de Dezembro p. vindouro, ás treze horas, no Forum para instalar-se a quarta sessão periódica do Juri, desta comarca, no corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e um (21) jurados que deverão servir em a referida sessão de conformidade com os artigos 427.º e 428.º do Código do Processo Criminal, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1.º) Avelino Travain, guarda-livros em Agudos; 2.º) João Moreira Batista da Cruz, funcionario público em Ubirama; 3.º) Otacilio Lodeiro da Silva, funcionario público em Agudos; 4) Waldomiro Piedade, comerciante em Agudos; 5) Plinio Machado Cardia, lavrador em Agudos; 6.º) Oswaldo Pereira de Matos, funcionario público em Agudos; 7.º) Eliziario Marciano da Silva, funcionario público em Ubirama; 8.º) Santino Mario R. Carani, (dr.) dentista em Ubirama; 9.º) João Batista Dutra, lavrador em Ubirama; 10.º) Jorge de Oliveira Machado, proprietário em Agudos; 11) Mario Ferreira Pinto, farmaceutico em Agudos; 12) Sebastião Pires de Aguirra, lavrador em Agudos; 13.º) Americo Frankim, funcionario público em Paulistania; 14.º) Rodolfo Ignacio Leite, lavrador em Ubirama; 15.º) Elizeu

O nosso município é bem conhecido como uma região agrícola por excelência. A nossa economia se sustenta puramente na produção da agricultura.

E Por isso, todas as vezes que o governo falla em introduzir qualquer meio de instrução concorrente, deve se lembrar também de Ubirama.

Sabemos perfeitamente que o governo está interessado a instalar cursos de administração em di-

versas partes do Estado.

Ora, neste particular, nos estudos aliás, devia estar também o nosso município.

Em Ubirama, por enquanto, não temos outra alternativa, temos que nos contentar com a agricultura, porque tudo o que é industrialização morre antes de tudo.

Haja vista a propalada Usina de Açúcar.

E assim sendo, os nossos dirigentes devem não perder essa grandiosa oportunidade, trazendo para esta cidade a criação de um curso de administração.

RAMAL DE QUATÁ

É bom lembrar que a companhia Sorocabana pretende atacar definitivamente o ramal de Quatá. E como Ubirama é a cidade que mais diretamente está interessada nessa grandiosa obra, os nossos dirigentes devem entrar em contato imediatamente com a Sorocabana, afim de fazer sair o ramal da estação local.

Mais uma Usina de Açúcar para o Estado de São Paulo

Mais uma usina de açúcar para o Estado de S. Paulo é a noticia que publicam os jornais, fazendo referências ao contrato entre o I. A. A. e a Sociedade Panorama Ltda. de Campinas, para a instalação de uma usina na Fazenda S. Marcos, no município de Lucelia, alta Paulista.

Sabemos perfeitamente que a usina a ser instalada junto ao porto da Marrecas foi posta em concorrência quando devia ser também a de Ubirama, porque tiveram a quota estipulada ao mesmo tempo.

Entretanto a de Lucelia dentro em pouco estará em pleno funcionamento, garantindo maior estabilidade econômica ao município, quando, ao invés a de Ubirama não se sabe ainda que rumo tomará.

De Conti, artista em Agudos; 16) Antonio Batista de Almeida, funcionario público em Agudos; 17) Emanoél Canóva, comerciante em Ubirama; 18) Joaquim Luiz Duarte, proprietário em Ubirama; 19) Lucio de Oliveira Lima, comerciante em Boré; 20) Oswaldo Otavio Biagioni, professor em Agudos; e 21.º) Alexandre Raimundo Paccola, comerciante em Ubirama. A' todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Edifício do Forum, sito a Praça Tiradentes desta cidade, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorância mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no Cartório do Juri, aos doze de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis (12-11-1946). Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Juri o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

a) José Teixeira Pombo

Nada mais constava em dito edital, confere com o original. O Escrivão do Juri, Thomaz de Azevedo,

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Florian Peixoto, 345 — UBIRAMA — Fône, 61